

## **ConCidades - PR debate demandas da sociedade**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 26/07/2019

O diretor geral da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, Chico Santos, participou, nesta sexta-feira, 26, em Curitiba, da abertura da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual das Cidades do Paraná – ConCidades - PR. As atividades tiveram início na última quarta-feira, 24, com reuniões extraordinárias e rodadas de discussão nos Grupos de Trabalho e nas Câmaras Técnicas sobre demandas da sociedade nas áreas do saneamento, trânsito, mobilidade, habitação, planejamento e gestão do solo. Chico destacou a importância das atividades dos conselheiros para aproximar o Governo do Estado das reivindicações populares.

O diretor geral da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, Chico Santos, participou, nesta sexta-feira, 26, em Curitiba, da abertura da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual das Cidades do Paraná - ConCidades - PR. As atividades tiveram início na última quarta-feira, 24, com reuniões extraordinárias e rodadas de discussão nos Grupos de Trabalho e nas Câmaras Técnicas sobre demandas da sociedade nas áreas do saneamento, trânsito, mobilidade, habitação, planejamento e gestão do solo. Chico destacou a importância das atividades dos conselheiros para aproximar o Governo do Estado das reivindicações populares. "O ConCidades mostra experiência e maturidade para discutir, elaborar e encaminhar propostas, o que é resultado direto da proximidade dos seus integrantes com as mais diversas camadas da população", afirmou. Para o superintendente executivo do Conselho, Orlando Bonette, "dessa forma, as ações do Conselho podem ajudar na elaboração de políticas públicas". Chico Santos lembrou que "para cada direito reivindicado, há uma responsabilidade equivalente, um dever a cumprir. É isso que garante os nossos direitos e a lutarmos por eles". A conselheira Ana Lúcia Rodrigues, representante da União por Moradia Popular - UMP -, elogiou a decisão do governador Carlos Massa Ratinho Junior de manter o ConCidades em atividade. "Enalteço o trabalho do governador com a sua política de desenvolvimento urbano. A continuidade do Conselho vai fazer do Paraná um exemplo para o País", considerou. O representante do setor empresarial e um dos vice-presidentes da Federação das Indústrias do Paraná, Hélio Bampi, chamou a atenção dos demais conselheiros para a necessidade de as três esferas do poder reduzirem gastos com pessoal e previdência. "De acordo com o Ministério do Planejamento, essas despesas consumirão mais de 100% da arrecadação federal já a partir do ano de 2022 e isso significa que não haverá dinheiro para investimentos e para atender as demandas sociais. É preciso reduzir esses custos no Executivo, Legislativo e Judiciário para viabilizar as obras e o atendimento que a sociedade precisa", explicou. O conselheiro José Aparecido Leite, representante das Organizações Não Governamentais de apoio a portadores de necessidades especiais, defendeu a criação nos municípios de rotas de acessibilidade para facilitar o deslocamento de cadeirantes e outros com mobilidade limitada. Chico Santos informou que os projetos de pavimentação realizados com recursos aprovados via SEDU/Paranacidade contam com rampas de acessibilidade, passagens elevadas e pisos táteis, em respeito às necessidades das pessoas especiais. "O dinheiro usado para garantir a mobilidade dos cadeirantes e deficientes visuais não é gasto, mas investimento na qualidade de vida e na valorização de toda a população", afirmou Chico Santos. Em três dias, os integrantes do ConCidades debateram sobre reivindicações, avaliaram processos em andamento e

elaboraram propostas, entre as quais a criação de Política de Habitação pelo método da autogestão, para posterior apresentação ao Governo do Estado.